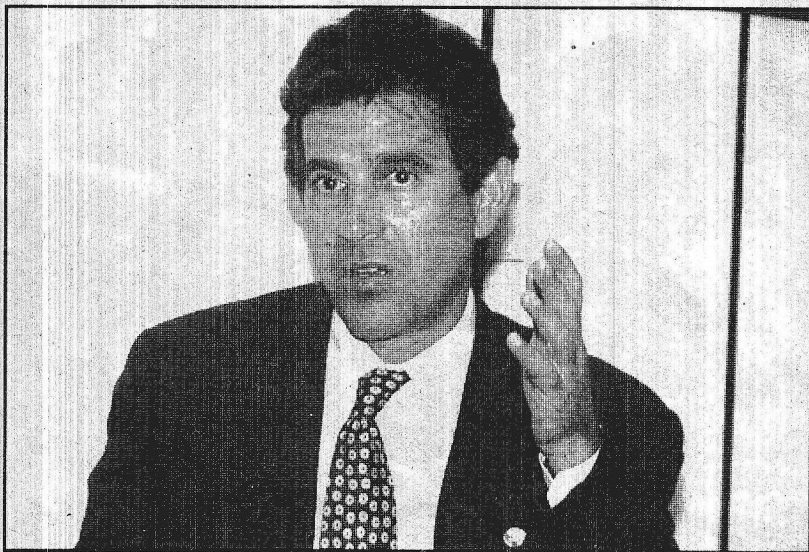


Francisco Graziano, o anjo da guarda de Fernando Henrique

Roberto Stuckert



Francisco Graziano guarda todos os segredos da campanha eleitoral do PSDB

JORGE BASTOS MORENO

BRASÍLIA — O chefe de gabinete da Presidência da República, Francisco Graziano Neto, é uma espécie de anjo da guarda do presidente Fernando Henrique Cardoso. Pára-raio das queixas contra o difícil acesso ao presidente, ele é também uma verdadeira caixa-preta dos segredos da campanha eleitoral e da formação do novo Governo, na condição de secretário particular de Fernando Henrique.

Discreto, tímido e refratário a qualquer contato com a imprensa, Chico Graziano, como é mais conhecido, se aproximou de Fernando Henrique na campanha para o Senado de 1978. Dez anos

depois, assumiu a chefia do escritório político do então senador em São Paulo. Agrônomo com mestrado em economia agrária e doutorado em administração pela Fundação Getúlio Vargas, a atuação de Chico Graziano na campanha não se limitou apenas à administração da agenda do candidato. Ele teve participação ativa na elaboração do programa de governo. Autor de dois livros — “Questão agrária e ecologia” e “A tragédia da terra” — Graziano está com o terceiro livro no prelo. Sob o título provisório de “Discurso da vitória”, é uma seleção dos discursos de Fernando Henrique durante a campanha, acompanhada de discretas observações de quem se considera apenas um espectador da vitória tucana.